

Edson da Silva  
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

# FISIOTERAPIA

# 2

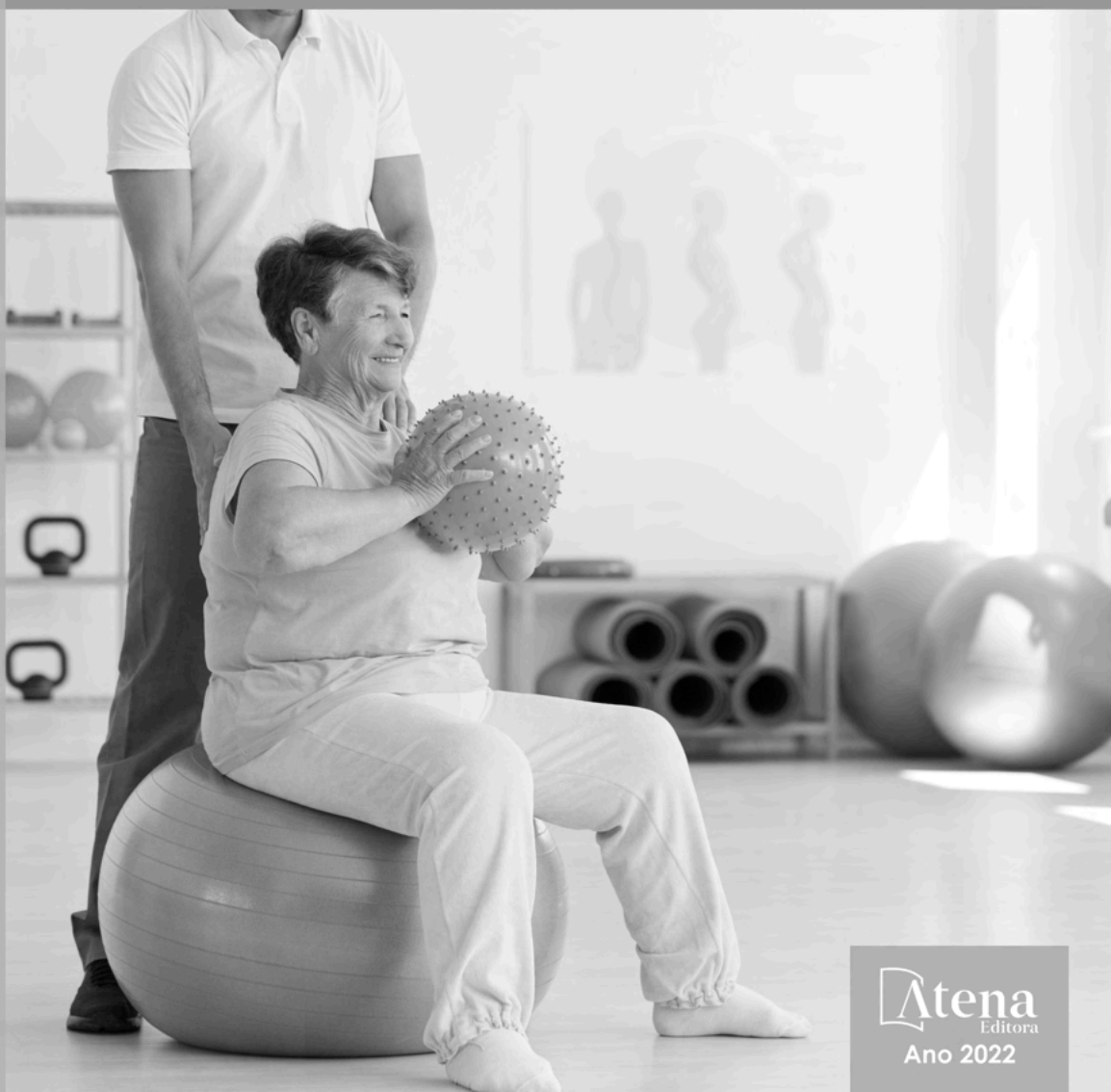


Edson da Silva  
(Organizador)

Produção de conhecimento científico na

# FISIOTERAPIA

# 2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Produção de conhecimento científico na fisioterapia 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edson da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964 Produção de conhecimento científico na fisioterapia 2 /  
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0592-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.924222010>

1. Fisioterapia. I. Silva, Edson da (Organizador). II.  
Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea 'Produção de conhecimento científico na fisioterapia 2' é uma obra organizada em 09 capítulos, com contribuições de distintas especialidades da Fisioterapia. Os autores trazem dados e discussões oriundas de pesquisas, ensaios teóricos, relatos de caso e de experiências vivenciadas em seus projetos acadêmicos, bem como em atuações profissionais no âmbito da reabilitação e da saúde humana.

Os estudos desta obra foram elaborados por discentes e docentes de várias especialidades da Fisioterapia e de outras categorias profissionais relacionadas às intervenções em saúde na reabilitação funcional. Os capítulos abordam atualidades com destaques nas áreas de ortopedia, neurologia, geriatria, pneumologia, pediatria e COVID-19.

Espero que a literatura dessa coletânea contribua com o desenvolvimento científico, a formação universitária e a atuação profissional da Fisioterapia. Agradeço aos autores e desejo uma ótima leitura a todos!

Edson da Silva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE POSTURAL NA ATAXIA CEREBELAR: RELATO DE CASO**

Jackelien Tuan Costa Ferreira

Cristiane Helita Zorel Meneghetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220101>


### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **CORRELAÇÃO ENTRE A SENSIBILIDADE DOS PÉS COM O EQUILÍBRIO DE IDOSOS ATIVOS DA COMUNIDADE**

Vanessa Cristina Garcia

Cristiane Helita Zorel Meneghetti

Marta Regiane Corrocher Gaino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220102>

### **CAPÍTULO 3..... 17**

#### **ANÁLISE DO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Ana Jéssica Silva Damasceno

Raiara Aguiar Silva

Adna Vasconcelos Fonteles

Eveline Machado de Aguiar Barbosa

Layanny Teles Linhares Bezerra

Marta Matos Castro


Camila Rodrigues Lopes França

Francisca Maria Ranielle Albuquerque Beco

Tayanny Teles Linhares Bezerra

Jane Célia Liberato de Oliveira

Valdilene de Sousa Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220103>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE APOIO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE TEMAS RELACIONADOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andrezza Tayonara Lins Melo


Letícia Amanda Dos Santos Dantas

Beatriz Cristina Medeiros de Lucena

Sandra Ávila Cavalcante

Layanne Silva de Lima

Jacqueline Farias de Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220104>

<b>CAPÍTULO 5.....</b>	<b>39</b>
OSCILOMETRIA DE IMPULSO NO COMPORTAMENTO DO BRONCOESPASMO INDUZIDO PELA HIPERVENTILAÇÃO EUCÁPNICA VOLUNTÁRIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASMÁTICOS. REVISÃO DE LITERATURA	
Meyrian Luana Teles de Sousa Luz Soares	
Marco Aurélio de Valois Correia Junior	
Décio Medeiros	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220105">https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220105</a>	
<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>53</b>
OFICINA DE PRONTUÁRIO AFETIVO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO	
Gracielle Torres Azevedo	
José Gutembergue de Vasconcelos Bezerra	
Tháís Veras de Moraes Rezende	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220106">https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220106</a>	
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>58</b>
ESTRATÉGIA DE VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA DE CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE AMIOTROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO 0	
Andrezza Tayonara Lins Melo	
Leticia Amanda Dos Santos Dantas	
Jacqueline Farias de Albuquerque	
Karla Vanessa Rodrigues Soares Menezes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220107">https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220107</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>67</b>
A PRECEPTORIA EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA	
Gracielle Torres Azevedo	
Tháís Veras de Moraes Rezende	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220108">https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220108</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>72</b>
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA PREVENÇÃO DA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS DE FUTEBOL	
Germana Mendes Mesquita	
Ingrid dos Santos Serejo	
Théo Silva de Sousa	
Lenilson Ricardo Oliveira Campos	
Ruth Raquel Soares de Farias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220109">https://doi.org/10.22533/at.ed.9242220109</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>	<b>79</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>80</b>

## OFICINA DE PRONTUÁRIO AFETIVO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO HUMANIZADO

*Data de aceite: 03/10/2022*

*Data de submissão: 17/07/2022*

### **Gracielle Torres Azevedo**

Hospital Universitário Professor Alberto  
Antunes (HUPAA)  
Maceió-AL  
<http://lattes.cnpq.br/7465569217684806>

### **José Gutembergue de Vasconcelos Bezerra**

Hospital Universitário Professor Alberto  
Antunes (HUPAA)  
Maceió-AL  
<http://lattes.cnpq.br/0868141085642153>

### **Thaís Veras de Moraes Rezende**

Hospital Universitário Professor Alberto  
Antunes (HUPAA)  
Maceió-AL  
<http://lattes.cnpq.br/7640633703667136>

**RESUMO:** Objetivo: relatar a experiência da aplicação de oficinas voltadas aos residentes e profissionais de saúde para a confecção do Prontuário Afetivo dos pacientes internados em um hospital público de ensino na cidade de Maceió, AL. Método: trata-se de um estudo descritivo e reflexivo sobre a dinâmica de realização de oficinas para a produção de Prontuários Afetivos no contexto de um hospital público de ensino. Resultados: a oficina promoveu reflexões acerca da nossa capacidade de sermos empáticos e afetuosos nas relações interpessoais no ambiente de trabalho e forneceu ferramentas para utilização do Prontuário Afetivo como estratégia

de construção de vínculo entre profissional e paciente, de forma a fortalecer a humanização da saúde, através de espaços de negociações de sentidos, sensibilizando as pessoas para a temática trabalhada. Considerações finais: A oficina de Prontuário Afetivo como ferramenta de Educação Permanente em Saúde favoreceu espaços de diálogo, possibilitou troca de experiências e promoção de reflexões, onde se valorizou a circulação da palavra e a interação de forma democrática. Assim, as oficinas mostraram-se importante ferramenta para construção do vínculo e efetivação da humanização em saúde, podendo ser usadas como estratégia pedagógica e como estratégia de gestão do trabalho em saúde, visto que possibilitam a aprendizagem, a transposição de padrões, através do acolhimento e escuta ativa e permitem que todos possam expor suas opiniões e sugestões sobre problemas e soluções no contexto do trabalho em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Permanente. Residência Multiprofissional. Humanização da Assistência.

### **AFFECTIVE RECORD WORKSHOP AS A HUMANIZED CARE STRATEGY**

**ABSTRACT:** Objective: to report the experience of the application of workshops aimed at residents and health professionals to prepare the Affective Record of patients admitted to a public teaching hospital in the city of Maceió, AL. Method: this is a descriptive and reflective study on the dynamics of workshops for the production of Affective Records in the context of a public teaching hospital. Results: the workshop promoted reflections about our ability to be empathetic and

affectionate in interpersonal relationships in the work environment and provided tools for using the Affective Record as a strategy to build a bond between professional and patient, in order to strengthen the humanization of health, through spaces of negotiation of meanings, sensitizing people to the theme worked on. Final considerations: The Affective Record workshop as a tool for Permanent Education in Health favored spaces for dialogue, made it possible to exchange experiences and promote reflections, where the circulation of the word and interaction in a democratic way were valued. Thus, the workshops proved to be an important tool for building the bond and effecting humanization in health, and can be used as a pedagogical strategy and as a management strategy for health work, since they enable learning, the transportation of standards, through the reception and active listening and allow everyone to express their opinions and suggestions on problems and solutions in the context of health work.

**KEYWORDS:** Permanent Education. Multiprofessional Residency. Humanization of Assistance.

## 1 | INTRODUÇÃO

Sob a luz da humanização, o Prontuário Afetivo é ferramenta favorecedora de vínculo entre paciente, familiares e equipe assistencial, proporcionando afeto e cuidado focado nas singularidades de cada indivíduo. Nele são registrados os interesses pessoais, os valores mais significativos e os vínculos afetivos de cada paciente (RODRIGUES, *et al.*, 2021; ARANTES, 2020).

As oficinas de capacitação, por sua vez, representam uma importante estratégia de metodologia de ensino-aprendizagem, voltada para a construção do conhecimento, com ênfase na ação, sem perder de vista a base teórica, através da construção de espaços com potencial crítico de negociação de sentidos, visibilizando argumentos, posições, mas também deslocamentos, construção e contraste de versões (SPINK, MENEGON, MEDRADO, 2014).

Entende-se, portanto, que oficinas voltadas à formação e sensibilização para construção de prontuários afetivos no contexto da atenção hospitalar, representam recurso singular para a dinamização, sensibilização e preparação dos profissionais envolvidos no cuidado. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da aplicação de oficinas voltadas aos residentes e profissionais de saúde para a confecção do Prontuário Afetivo dos pacientes internados em um hospital público de ensino na cidade de Maceió, AL.

## 2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo e reflexivo sobre a dinâmica de realização de oficinas para a produção de Prontuários Afetivos no contexto de um hospital público de ensino, integrando conhecimentos prévios, construções teóricas e práticas, unindo ensino e serviço, tendo como característica observar, registrar, analisar e descrever fatos ou fenômenos (MATTOS, ROSSETO, BLECHER, 2008).

As oficinas foram divididas em 03 encontros, com um total de vinte e quatro participantes, incluindo os Residentes Multiprofissionais em Saúde do Adulto e do Idoso, profissionais e estagiários da saúde. Três profissionais da assistência foram os mediadores/facilitadores das rodas de conversa, além de uma relatora.

### 3 | REFERENCIAL TEÓRICO

As estratégias para a prática da humanização no contexto hospitalar envolvem desde atendimento integral com equidade, integração da equipe e construção de vínculo, elaboração de projeto terapêutico, conforme a vulnerabilidade de cada caso, até a ampliação dos recursos de interação sobre o processo saúde-doença, fazendo com que o foco deixe de ser a patologia e passe a ser o usuário como ser indivisível em seu vasto universo biológico, psíquico, espiritual e social (SILVA, SILVEIRA, 2011).

As oficinas em saúde representam uma estratégia pedagógica que proporciona um ambiente no qual os sujeitos podem trocar vivências, informações e experiências bem como conhecimentos, sensações e ideias, desconstruindo uma linguagem informativa de palestras de forma verticalizada e a ideia de que há um possuidor de conhecimento e da razão. (SILVA, *et al.*, 2013).

Assim, oficinas realizadas em hospital de ensino são fundamentais para a integração entre os profissionais de diferentes áreas (preceptores) e discentes e possibilitam o ensino, contribuindo para a interação, humanização dos processos de ensinar e aprender, numa perspectiva em que “*quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender*” (FREIRE, 1996, p. 25).

### 4 | RELATO DE EXPERIÊNCIA / DISCUSSÃO

O prontuário afetivo é um recurso que pode ser utilizado pela equipe interprofissional de saúde com vistas ao respeito às singularidades e à autonomia de cada indivíduo, fortalecendo vínculo entre paciente e equipe, humanizando o ambiente de trabalho e personalizando o cuidado. Cada abordagem deve conduzir a um perfil de prontuário pessoal e individualizado. As informações devem ser escritas de forma clara, precisa e objetiva. (AZEVEDO, BEZERRA, REZENDE, 2021)

Em um dado momento, foi aberta a discussão sobre a interrelação dos conceitos de afeto e humanização e sua transposição para a utilização do prontuário afetivo como ferramenta de acolhimento. Para promoção do diálogo e da reflexão de sentidos, foram utilizadas as seguintes afirmações e perguntas disparadoras:

- “Viver é se relacionar com o mundo e em qualquer relação afetamos e somos afetados.”
- “O que é Afeto? O que me afeta? Somos racionais, mas também somos afetivos!”

- “Demonstrar interesse é Afeto! Escuta é Afeto! ‘Pequenos’ cuidados são Afeto!”
- “Afeto é a Humanização do Cuidado!”

Foi discutido também o impacto emocional que o processo de internamento hospitalar, circundado por isolamento social, sobrecarga de trabalho dos profissionais da saúde e medo da morte, infligiu aos que necessitaram desse cuidado especializado.

Todos esses fatores são determinantes no processo de despersonalização do paciente, a medida que sua subjetividade se torna despercebida há interrupção da rotina ocupacional e de relações; o ambiente não familiar, tumultuado e de exposição gera estranhamento e angústia; a submissão às regras, horários e normas e restrições geram desconforto e há perda subjacente da autonomia sobre o corpo.

Compreendeu-se que, embora não se caracterizem como regras rígidas, algumas recomendações norteadoras podem cadenciar uma dinâmica de confecção mais assertiva dos prontuários, pois favorecem maior envolvimento e entrega dos pacientes.

Viu-se a importância de quem se propõe a confeccionar o Prontuário Afetivo estar vigilante e sensível ao diálogo estabelecido para identificar conteúdos, ou termos, com maior peso simbólico ou emocional, para comporem o prontuário, visto que o mesmo deve ser enxuto e objetivo – e, não raro, o paciente tece muitas narrativas e memórias estimuladas pelo próprio caráter emocional da atividade.

Sugere-se evitar padrões de abordagem ao paciente já tradicionalmente estabelecidas, como a utilização de pranchetas, que costumam dar tom de formalidade à ocasião. Também se presume que a escrita realizada à mão transmita mais coloquialidade e cordialidade que prontuários impressos.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas promoveram reflexões sobre a necessidade de empatia nas relações interpessoais no ambiente de trabalho, compreendendo afeto como conceito basilar do cuidado humanizado e forneceu ferramentas para utilização do Prontuário Afetivo como estratégia de construção de vínculo entre profissional e paciente.

Os resultados da oficina evidenciaram a importância de espaços de diálogo e discussão e possibilitou a transposição de padrões, através do acolhimento e escuta ativa, com intuito de reverberar positivamente no atendimento aos pacientes do HUPAA-UFAL.



Fonte: Acervo dos autores.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, A.; FORECHI, J. **Prontuário Afetivo**. 1 mai. 2021. Instagram: @anaclauquintanaarantes. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/COVVwCSHL97/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/COVVwCSHL97/?utm_medium=copy_link). Acesso em: 2 jun. 2021.

AZEVEDO, G. T.; BEZERRA, J. G. V.; REZENDE, T. V. M. Procedimento Operacional Padrão (POP) sobre Confeção do Prontuário Afetivo. Alagoas: HUPAA, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupaa-ufal/aceso-a-informacao/procedimento-operacional-padrao/unidade-de-reabilitacao/2021/pop-confeccao-de-prontuario-afetivo.pdf/view>>. Acesso em: 01 de out. de 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MATTOS, M., ROSSETTO, A., BLECHER, S. **Metodologia da Pesquisa em Educação Física** - 3ª Ed. 2008.

RODRIGUES; TAVARES; NYLANDER. **Você Já Ouviu Falar em Prontuário Afetivo?** 31 mar. 2021. Instagram: @rodriguestavaresnylander. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CNGozN0DTnz/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/CNGozN0DTnz/?utm_medium=copy_link). Acesso em: 2 jun. 2021.

SILVA, I. D.; SILVEIRA, M. F. A. A humanização e a formação do profissional de fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.16, supl. 1, p. 1535-1546, 2011.

SILVA, G. G. S.; PEREIRA, E. R.; OLIVEIRA, J. O.; KODATO, Y. J. A moment dedicated to waiting and to health promotion. **Psicol. Ciên. Prof.**, v. 33, n. 4, p. 1000-1013, 2013.

SPINK, M. J.; MENEGON, V. M.; MEDRADO, B. Oficinas como estratégia de pesquisa: articulações teórico-metodológicas e aplicações ético-políticas. **Psicologia & Sociedade**, v. 1, n. 26, p. 32-43, 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 39, 42, 44, 45, 49, 50, 51, 52, 75

Amiotrofia muscular espinhal 58

Asma 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 49, 51, 52

Assistência integral à saúde 58

Ataxia cerebelar 1, 2, 3, 5

Atletas 45, 48, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

### C

Covid-19 2, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 34, 68, 69, 70, 71

Crianças 39, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 63, 64

### D

Doenças neuromusculares 58, 64

Doenças raras 58

### E

Educação permanente 53

Ensino-aprendizagem 28, 30, 37, 54, 69, 70

Envelhecimento 7, 8, 13, 14

Equilíbrio postural 1, 2, 3, 5, 7

Espasmo brônquico 39

Espirometria 39, 42

### F

Fisioterapia hospitalar 67, 68, 69

Futebol 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

### H

Hiperventilação 39, 44, 47, 48, 49

Hospitalização 18, 19, 23

Humanização da assistência 53

### I

Idoso 7, 8, 14, 55



## **J**

Jogo 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Jogo educativo 28, 30, 31, 36, 37, 38

## **L**

Lesão do LCA 72, 77

Lesões em atletas 72

Ligamento cruzado anterior 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Limiar sensorial 7

## **O**

Oscilometria 39, 42, 49, 50

## **P**

Pandemia 17, 19, 27, 29, 34, 67, 68, 69, 70, 71

Pediatria 2, 29, 34, 50, 65

Preceptoria 67, 70, 71

Prevenção 15, 70, 72, 74, 75, 77

## **R**

Relato de caso 1

Relato de experiência 28, 30, 31, 55, 67, 68, 69

Residência multiprofissional 53, 71

Respiração artificial 29, 58

Revisão de literatura 5, 39, 50

## **S**

Sensibilidade dos pés 7, 8

## **T**

Tratamento farmacológico 17, 18, 20, 22

## **U**

Unidade de terapia intensiva 18, 19, 21, 25, 58, 60

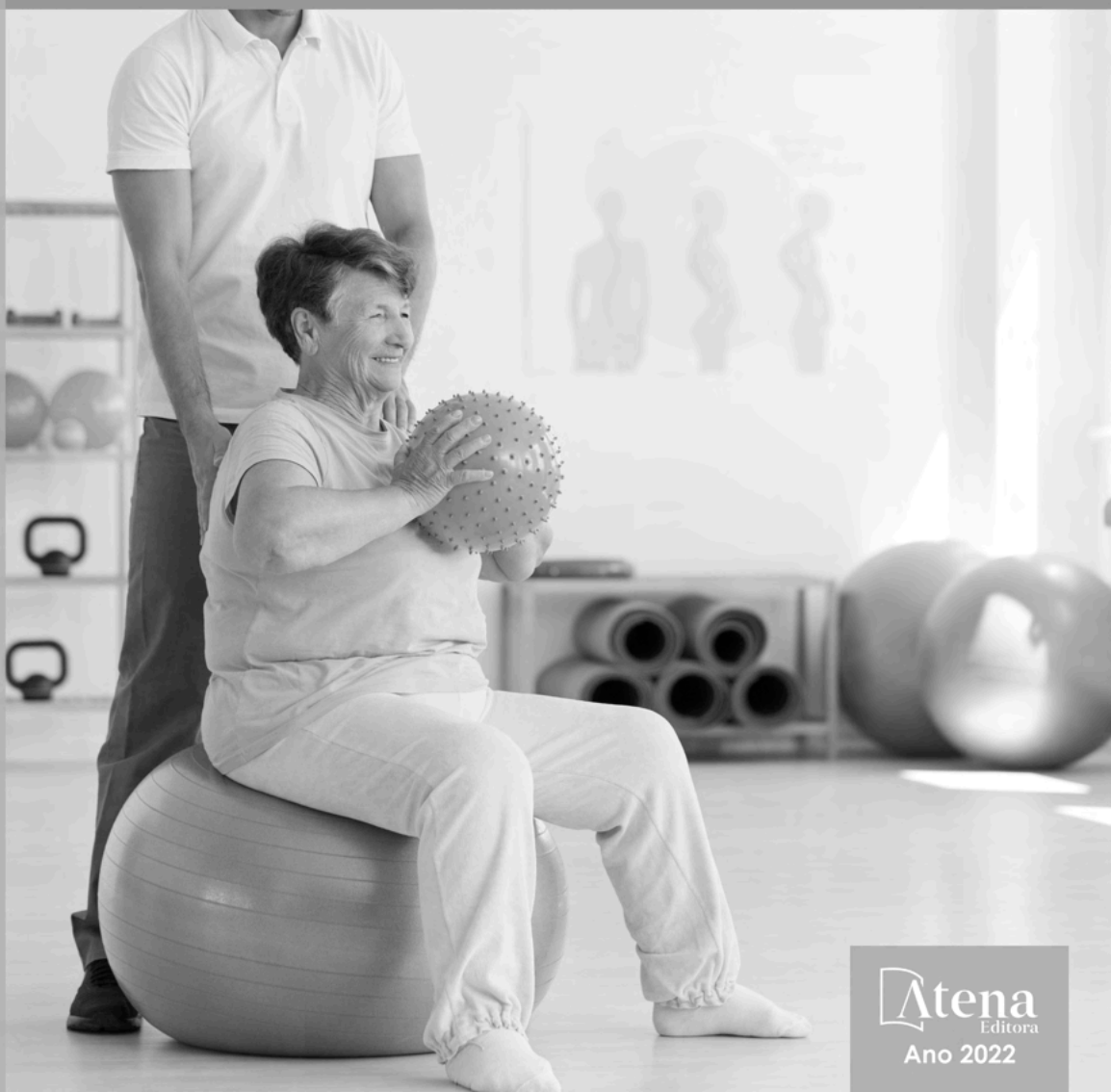
Unidade de terapia intensiva pediátrica 58

www.atenaeditora.com.br  
contato@atenaeditora.com.br  
@atenaeditora  
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Produção de conhecimento científico na

# FISIOTERAPIA

# 2



🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

Produção de conhecimento científico na

# FISIOTERAPIA

# 2

